

O KARATÊ COMO ELEMENTO NA FORMAÇÃO DO CARÁTER EM CRIANÇAS NO PROJETO SOCIAL 2022

Maria Rita de Cassia Fortes Mulati
Universidade Estadual De Goiás

Introdução

O karatê é uma arte marcial que teve seu início nas ilhas Okinawa, no Japão, no século XV. O seu fundador foi o mestre Ghinchin Funakoshi (1868-1957), chegou ao Brasil com a imigração japonesa em 1908, o professor Akamine começou a ensinar “a arte das mãos vazias”, no entanto foi apenas em 1956 que o professor Mitsuki Harada organizou a primeira academia de karatê em São Paulo – capital. O lado filosófico da arte é muito interessante, pois seus fundamentos foram elaborados pelo mestre Ginchin Funakoshi. Funakoshi criou os 20 lemas que define a filosofia do Karatê, esses lemas foi para se agregar valores humanos no praticante e com isso ter uma conduta exemplar na sociedade: Esses lemas são chamados nijukun, dentre esses lemas foram selecionados cinco como norteadores para os praticantes:

“[...] Esforçar-se para a formação do caráter; fidelidade para com o verdadeiro caminho da razão; criar o intuito de esforço; respeito acima de tudo; e conter o espírito de agressão [...]” (GUIMARÃES; GUIMARÃES, 2002, p. 79)

O karatê com sua filosofia milenar tem como objetivo principal atingir o equilíbrio físico e emocional em busca da perfeição do caráter do indivíduo. Em algumas entidades escolares, há um conceito distorcido sobre a verdadeira filosofia e a prática do karatê ou de quaisquer outras artes marciais, errôneo o modo como os professores pensam que os alunos praticando o karatê irão aumentar grau de agressividade. A direção das escolas está totalmente equivocada em pensar que os alunos por estarem praticando o karatê, irão se tornarem agressivos ou mais agressivos do que já são, mas a realidade é o contrário dessa arte marcial é um julgamento precoce de quem não conhece na prática os ensinamentos do verdadeiro karatê shotokan.

Metodologia

Para Gonsalves (2001), na pesquisa participativa, se propõem a efetivar a participação da população no processo de geração de conhecimento, que é considerado um processo formativo. Nessa modalidade estão incluídas pesquisas participantes, a investigação, ação e a

sociopoética.

Esta pesquisa se caracterizará por uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Para o desenvolvimento da pesquisa será utilizada uma metodologia por meio de um questionário com dez perguntas aplicado aos pais das crianças, praticante de karatê.

O projeto voluntário acontece aos sábados das sete da manhã as onze e meia, no qual o carro chefe é o karatê por ser uma disciplina rigorosa, que trabalha o desenvolvimento integral dos praticantes, ao mesmo tempo que atua na manutenção da saúde, na época da pesquisa estavam matriculados oitenta crianças com idade entre três anos a quatorze anos, através dele será aplicado um questionário impresso com dez perguntas abertas para os alunos com idade entre 10 e 14 anos pela acessibilidade para responder o questionário.

Considerações Parciais

A ideia principal da pesquisa será de propor uma pedagógica para o ensino do Karatê nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental, respeitando o conhecimento e desenvolvimento de cada criança e hipotetizando que com sua filosofia agregará valores na vida de seus praticantes. Partindo da vivência surgiu meu problema de pesquisa que se configura da seguinte maneira:

Como o karatê pode ser um elemento na formação do caráter em crianças?

Sendo assim compreender como o karatê pode ser elemento na formação do caráter em crianças do ensino infantil e fundamental.

Para responder a esse objetivo, a pesquisa busca:

Interpretar o karatê como ferramenta na formação do caráter das crianças em salas de aula.

Demonstrar os bons princípios do karatê e os valores que interferem positivamente na formação do comportamento dos alunos.

Diferenciar o comportamento ético inicial de um aluno não praticante de karatê, como comportamento de um aluno praticante.

Referências

GONSALVES, E. P. *Iniciação à pesquisa científica*. 2001. Ed. Alínea.

GUIMARÃES, M. A. T.; GUIMARÃES, F. A. T. *O caminho das mãos vazias*. Belo Horizonte: Imprimatur Editora, 2002. Disponível em:



http://www.ojpj.com.br/gojuryu/livros/o_caminho_das_maos_vazias.pdf. Acesso em: 31 mai. 2016.